

**ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA RESERVA ECOLÓGICA DARCY
RIBEIRO, NITERÓI, RJ, BRASIL.**

Ana Angélica M. de BARROSⁱ
Carlos Eduardo JASCONE²
Alexandre Gabriel CHRISTO³
Joanna Etchebeste de MATTOS¹
Claudia Machado de ANDRADE¹

A REDR foi criada pela Lei Municipal nº 1.566 de 20 de março de 1997 e localiza-se no município de Niterói (RJ). Constitui uma Unidade de Conservação que protege resquícios da Mata Atlântica em 10% do território municipal numa área de 12,4 km². A vegetação corresponde a Floresta Ombrófila Densa Submontana. A região foi inventariada quanto à composição florística através de coletas mensais de plantas férteis no período de outubro/2008 a fevereiro/2010, na Serra do Malheiro, Sítio Pomar. O material coletado foi herborizado e seco em estufa 60°C, para posterior identificação, sendo incorporado ao herbário RFFP. Para amostragem fitossociológica foram estabelecidas 10 parcelas de 2,0 X 50,0m sob a forma de transectos, totalizando unidades amostrais de 100m² (0,1 ha). Todos os indivíduos lenhosos foram medidos, usando como critério de inclusão DAP ≥ 2,5cm a 1,30 m do ponto de enraizamento. Os parâmetros fitossociológicos foram calculados pelo programa Fitopac. Foram amostrados 375 indivíduos vasculares, correspondendo a 115 espécies, 86 gêneros e 41 famílias. As espécies arbóreo/arbustivas contribuíram com 91,3% (100 spp.) e as trepadeiras com 13% (15 spp.). As famílias com maior riqueza de espécies são Myrtaceae (18), Leguminosae (14), Euphorbiaceae (8), Rubiaceae (7), Moraceae, Sapindaceae e Lauraceae (6 espécies cada), totalizando 56,5% da amostragem realizada. As cinco famílias dominantes em relação ao número de indivíduos são respectivamente Euphorbiaceae, Leguminosae, Myrtaceae, Sapindaceae e Moraceae. O sub-bosque é caracterizado principalmente pelas Euphorbiaceae, representada por *Actinostemon klotzschii* (Didr.) Pax, *Sebastiania nervosa* Müll. Arg., *Actinostemon echinatus* Müll. Arg. e *Actinostemon verticillatus* (Klotzsch) Baill. No que se refere ao valor de importância das espécies destacam-se *Spondias mombin* L., *Actinostemon klotzschii* (Didr.) Pax, *Tetraplandra leandri* Baill., *Trichilia casaretti* subsp. *richardiana* T.D. Penn. e *Chrysophyllum flexuosum* Mart. Outras 52 espécies apresentaram apenas um indivíduo cada, tendo baixos valores de dominância e frequência. Apenas nove espécies perfazem 76,8% do IVI.

Palavras-chave: Diversidade, Fitossociologia, Conservação, Mata Atlântica, Rio de Janeiro

ⁱ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores, Departamento de

Ciências, Grupo de Estudos Interdisciplinares do Ambiente, São Gonçalo, RJ, Brasil.
anaangbarros@gmail.com

² Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Botânica Tropical, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.